

#### A floresta portuguesa

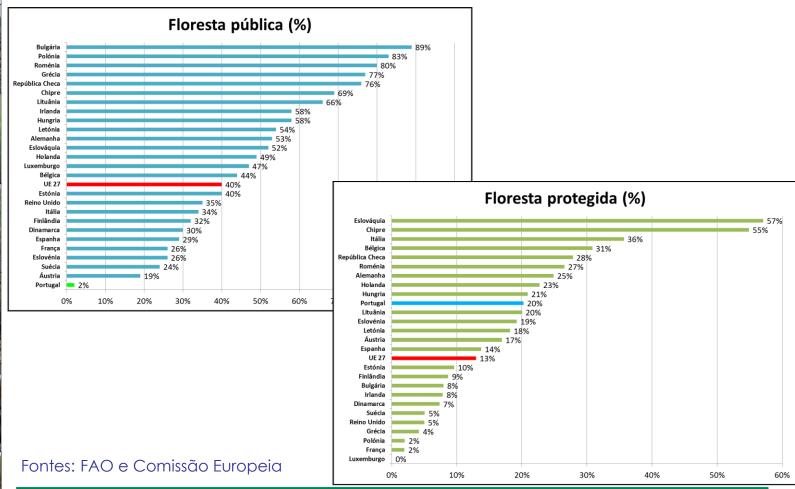
CAODPH, Fev 2016

CELPA – Associação da Indústria Papeleira Pomos o Futuro no Papel



# A nossa floresta é privada e muito regulada

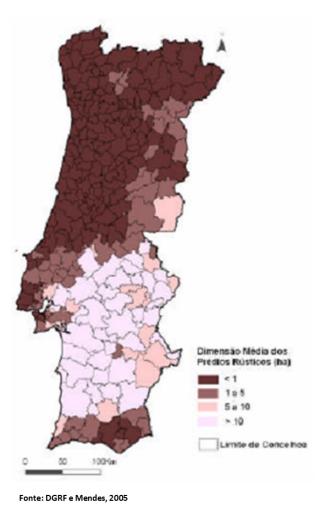






## A nossa floresta não tem escala e tem muitos donos (desconhecidos)





da propriedade florestal proprietários privados (#)

< 3 ha</li>
347277
85%

3-10 ha
34596
11-50 ha
20178
51-100 ha
2989
101-500 ha
3737

Número de

Total 409524

747

Fonte: DGF, 1999

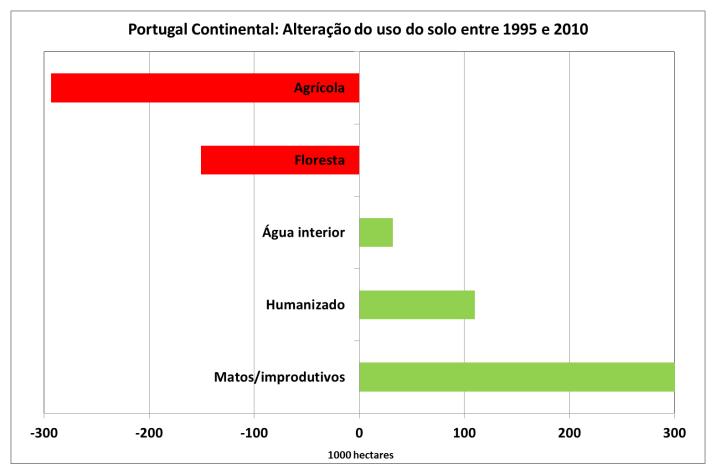
Dimensão média

501-10000 ha



# Nas últimas décadas, Portugal abandonou o espaço rural





Fonte: Resultados Preliminares do IFN6, ICNF



### Mas Portugal é um País com vocação florestal!

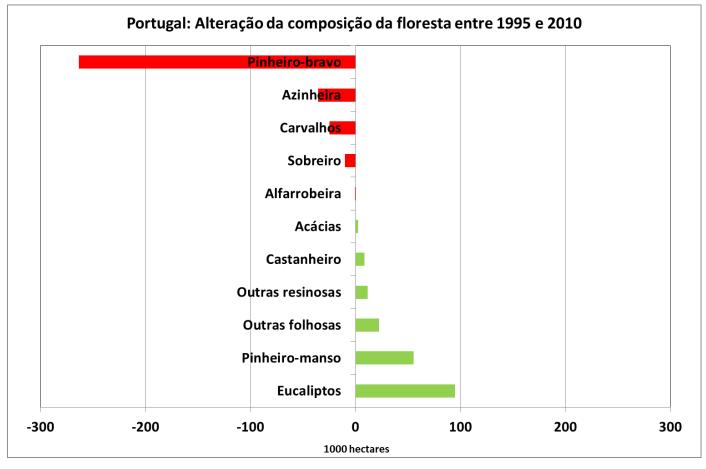


- Potencial para aumento da área florestal:
  - > 1,5 milhões de hectares de matos (IFN6):
    - √1,2 milhões de hectares (81%) em solos com aptidão florestal (SROA);
    - √350 mil hectares em áreas A e B da macrozonagem do eucalipto sem estatuto de protecção ambiental (RNAP e/ou RN 2000);
  - Reconversão de terras agrícolas abandonadas



# O eucalipto contraria a tendência de abandono



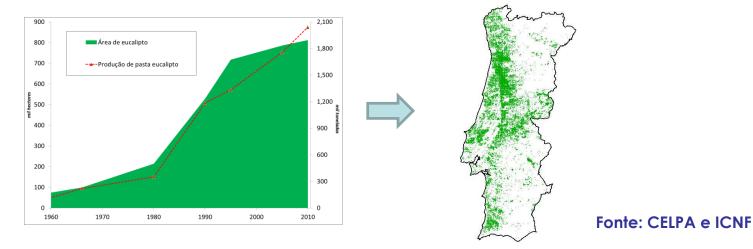


Fonte: Resultados Preliminares do IFN6, ICNF



# A evolução da área de eucalipto está directamente relacionada com a produção de pasta para papel a partir desta espécie





- O eucalipto (E. globulus) tem uma elevada produtividade e características tecnológicas muito adequadas à produção de pasta;
- Desenvolvimento do processo de industrialização;
- Potencialidades do território para a adaptação ecofisiológica do eucalipto;
- Capacidade técnica (aperfeiçoamento dos processos de instalação dos povoamentos, produção de plantas em viveiro, preparação do solo).



### Existem 812 mil hectares de eucalipto em Portugal Continental (IFN6, 2010), mas...



- Segundo o Inventário Florestal Nacional 5 (2005/2006):
  - √ 31% da área encontra-se em terceira
    rotação ou superior (para rearborizar !!!)
  - √ 43% da área tem menos que 300 arvs/ha (muito baixo !!!)
  - √ 33% da área tem idade irregular (fogos !!!)
  - √ 60% dos povoamentos apresentam danos e 6,4% dos eucaliptos estão mortos.



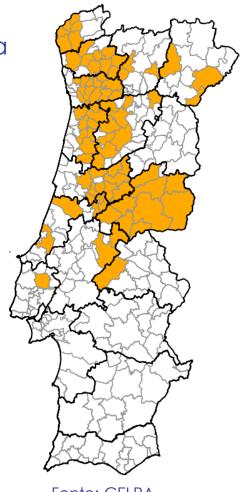
#### Mais de 150 mil hectares estarão afectados pelo gorgulho-do-eucalipto



Maiores ataques no Norte e Centro, acima dos 400 m de altitude (zonas mais produtivas).

Perdas de produção de madeira proporcionais à severidade da desfolha.

- Ataques intensos e sucessivos levam à perda total de produtividade!
- Prejuízos físicos e financeiros gravíssimos para a fileira do eucalipto e para a economia nacional.
- É urgente implementar o "Plano de Ação Nacional para o Controlo de Gonipterus platensis" para minimizar o impacte da praga.



Fonte: CFI PA



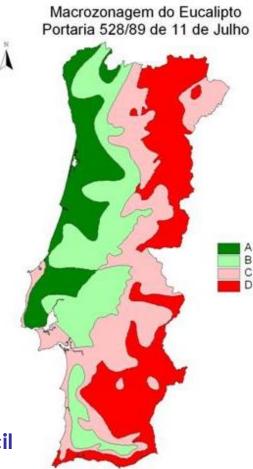
# Produtividade actual ≈ 30% inferior ao potencial teórico



- O eucaliptal está localizado maioritariamente em **boas zonas de aptidão** (regiões "A" e "B" da macrozonagem definida pela Portaria nº 528/89, de 11 de Julho):
  - √ 79% em zonas A e B
  - ✓ 15% em zonas C
  - √ 6% em zonas D
- Acréscimo Médio Anual (AMA) actual ≈ 8 m³ sc/ha/ano (muito baixo !!!)
- A floresta de eucalipto encontra-se, **no seu geral**, pouco gerida, sub-lotada, envelhecida e pouco saudável:



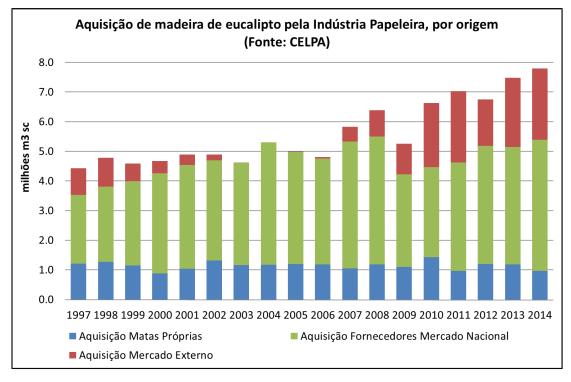
para além de todo um potencial económico, ambiental e social que se encontra desaproveitado, é uma vítima fácil de incêndios, de pragas e doenças.





# A indústria P&P complementa o seu abastecimento de madeira de eucalipto com o recurso a importações





Actual desequilíbrio entre a oferta e procura de madeira de eucalipto, que obriga a um esforço anual de importação 2 milhões m³ ≈ 200 milhões €



# É urgente promover o aumento da oferta de madeira de eucalipto



- ✓ Beneficiar (retanchas, selecção de varas, fertilização e controlo dos matos) os povoamentos existentes de eucalipto localizados em zonas com boa aptidão;
- ✓ Reconverter os eucaliptais baixa produtividade (velhos, sub-lotados, ardidos e/ou doentes) localizados em zonas com boa aptidão;
- ✓ Aumentar a área de eucalipto nas zonas de boa aptidão, saindo das zonas inaptas/baixa aptidão;
- ✓ Aumentar a produtividade média com recurso a boas práticas silvícolas e material genético melhorado.